



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ofício

Interessado: Deputada Marcia Lia

Assunto: Requerimento de Informação 141, 2019

Trata-se de Requerimento de Informação 141, de 2019, para que se preste as informações abaixo solicitadas:

- 1 - Qual a orientação para a administração escolar agir quando há manifestação pacífica de estudantes dentro da escola?
- 2 - Quem deu a orientação para reprimir os estudantes dentro da Escola Estadual Professor Frederico Barros Brotero?
- 3 - Quais providências serão tomadas em relação ao diretor responsável pela ação truculenta contra os estudantes?
- 4 - Quais providências serão tomadas para amparar a adolescente que foi empurrada por um policial com o cano de uma arma de grosso calibre?

Primeiramente, é importante ressaltar que para as devidas informações acionamos a direção da Unidade Escolar que enviou o seguinte relatório das ações adotadas pela direção, em relação ao ocorrido:

O portão da escola fecha as 19:00h no período noturno quando se inicia a primeira aula e quando chega alunos atrasados, tem uma funcionária que os recebe e abre o portão para que estes entrem.

O portão foi usado para mascarar o fato de que a motivação de tal ato estava ligada ao uso de drogas dentro da escola. Muitos alunos foram comunicados e chamados os pais para que o consumo de drogas no interior da escola acabasse. Com essas providências muitos alunos ficavam na praça e faziam o uso de drogas antes de entrar na escola. Ocorreu que na véspera dos fatos houve uma ronda policial na praça, ronda esta que foi chamada por moradores vizinhos, o que ficou esclarecido nos inquéritos policiais. Acontece que os alunos envolvidos por essa ronda que culminou com a detenção de alguns deles por porte de drogas, entenderam que foi o diretor da escola que chamou a polícia, desencadeando, via redes sociais, uma revolta entre os alunos.

Na manhã do dia dos fatos, corria um áudio nas redes de que pessoas iriam até a escola para barbarizar, e então notifiquei a Sra. Dirigente de ensino sobre esse áudio e no dia dos fatos a Sra. Dirigente foi até a escola e estava junto comigo nos acontecimentos.

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SEDUCOF1202050856A



Governo do Estado de São Paulo

Secretaria da Educação

Gabinete do Secretário

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

No dia dos fatos a escola funcionou normalmente e as 19:00 os alunos entraram e com eles muitos outros jovens que não eram alunos que se misturaram e então começaram a soltar bombas dentro do pátio e do banheiro. Foi um tumulto muito grande pois a maioria dos outros alunos não gostaram daquilo e começaram a ligar, de seus próprios celulares, para seus pais e manifestaram desejo de ir embora. A coordenadora e alguns professores acharam melhor abrir o portão para que estes alunos incomodados pudessem sair pois muitos pais já estavam do lado de fora para pegá-los. Nesse momento achamos melhor abrir o portão e então os alunos que estavam fazendo o estardalhaço vieram para cima de mim, diretor, momento em que a funcionária abriu o portão e nos deparamos com os policiais. Os policiais não entraram na escola, estavam do lado de fora e os alunos que estavam fazendo o movimento começaram a impedir que os demais alunos saíssem da escola quando fui agredido e então a polícia agiu. A polícia foi acionada pela viatura da ronda escolar quando ouviu as bombas, que se ouvia do lado de fora da escola.

Todos os fatos foram apurados e a escola voltou a funcionar normalmente como de costume.

JOSÉ MARIA STANZANI

DIRETOR DE ESCOLA

Ainda em relação às indagações do RI, informamos que o não há qualquer restrição ao direito à manifestação, que é garantido pela Constituição, e não houve qualquer orientação neste sentido e sim ações da Polícia Militar de acordo com seus protocolos específicos de Segurança.

São Paulo, 28 de abril de 2020.

Rossieli Soares da Silva
Secretário de Educação
Gabinete do Secretário

